autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

GABINETE DO PREFEITO

OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Câmara Municipal de São Paulo

A/C: Excelentíssimo Senhor Ricardo Teixeira

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

ASSUNTO: Ofício SGP - 12 nº 477/2026

Senhor Presidente,

Reportando-me ao ofício acima referenciado, em atenção ao pedido de subsídios formulado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa acerca do Projeto de Lei nº 488/2026, de autoria do Vereador Jair Tatto, que "Denomina UPA - GRAJAU - JOÃO BATISTA, o serviço de saúde situado na Rua Constelação do Esquadro, oposto ao número 144 – CEP 04858-010 - Subprefeitura Capela do Socorro - São Paulo, SP", encaminho a essa Presidência cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa e Secretaria Municipal de Saúde.

Na oportunidade, renovo-lhe meus votos de apreço e consideração.

Elaine Cristina Alves da Silva
Chefe de Gabinete
Em 23/10/2026, às 11:45.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **166356312** e o código CRC **026F07E0**.

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710[illegible]

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
NÚCLEO DE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS E PRÓPRIOS MUNICIPAIS

Praça Coronel Fernando Prestes - nº 152 - Bairro Bom Retiro - São Paulo/SP
Telefone:

PROCESSO 6010.2026/0002736-8

Informação SMC/AHM/NDL Nº 164550843

São Paulo, 04 de setembro de 2026.

SMC/AHM

Sr. Diretor

Logradouro - alteração da denominação - **UPA Grajaú - João Batista**

Trata este expediente de pronunciamento sobre a solicitação de **PREF/CASA CIVIL/ATL III** manifestação a respeito do nome **UPA Grajaú - João Batista**, com o objetivo de alterar um logradouro municipal através do PL n°488/26 do vereador Jair Tatto.

A partir da verificação das informações contidas nos documentos juntados neste expediente, no âmbito do que nos compete analisar, concluímos que a propositura em questão atende ao estabelecido pela **Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007**, regulamentada pelo **Decreto nº 49.346, de 27 de março de 2008**, tendo, portanto, condições de uma posição favorável à sua aprovação pelos motivos a seguir.

Quanto ao mérito, foi morador da região que será homenageado e importante líder comunitário que defendeu a instalação de equipamentos de saúde no seu território.

Em respeito à Lei nº 17.098 de 23/05/2019, Art. 4º-A, realizamos consultas em bases disponíveis na internet e bancos de dados da imprensa, não encontrando informações que possam desqualificar a biografia da pessoa indicada para a homenagem.

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=771015

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

Consultada nossa base de dados constatamos que, até a presente data, o nome proposto não possui homônimo.

Atenciosamente,

Pedro Henrique de Melo Barbosa

Coordenador I

Núcleo de Denominação de Logradouros e Próprios Municipais

Arquivo Histórico Municipal - AHM / PMSP / SMC

PREF/CASA CIVIL/ATL III

Sr. Procurador

Com o parecer do Núcleo Denominação de Logradouros e Próprios Municipais, cujo teor endossamos. Segue o presente para o que mais couber.

Paulo Henrique Yuzo Thuchimoto

Diretor de Departamento Técnico

Arquivo Histórico Municipal - AHM / PMSP / SMC

Pedro Henrique de Melo Barbosa
Coordenador(a) I
Em 04/09/2026, às 17:22.

Paulo Henrique Yuzo Tuchimoto
Diretor(a) de Departamento Técnico
Em 08/09/2026, às 12:03.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **164550843** e o código CRC **1250E25C**.

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE CAPELA DO SOCORRO - GABINETE
Avenida Interlagos, 6412 - Bairro Interlagos - São Paulo/SP
Telefone: (11) 5128-6000
PROCESSO 6010.2026/0002736-8

Encaminhamento SMS/CRS-S/STS-CS/G Nº 164209853

São Paulo, 01 de setembro de 2026.

Assunto: Câmara Municipal de São Paulo - Projeto de Lei nº 488/2026, de autoria do Vereador Jair Tatto, que "Denomina UPA - GRAJAU - JOÃO BATISTA, o serviço de saúde situado na Rua Constelação do Esquadro, oposto ao número 144 – CEP 04858-010 - Subprefeitura Capela do Socorro - São Paulo, SP." ***Pedido de Subsídios***

À

Coordenadoria Regional de Saúde Sul

Trata-se do Projeto de Lei nº 488/2026/CMSP em documento 163245847, cujo teor versa em epígrafe.

Em atenção ao solicitado, informamos que esta solicitação foi apreciada na reunião do Conselho Gestor da STS Capela do Socorro, realizada dia 27/08/2026 no período da manhã, e **foi reprovada por unanimidade.**

Salientamos que conforme regimento, a ATA desta reunião será publicizada após aprovação pelo Conselho Gestor.

Atenciosamente

Deyse Cristina Santos do Ouro
Supervisor(a) Técnico(a)
Em 01/09/2026, às 11:46.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **164209853** e o código CRC **82BF6824**.

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE CAPELA DO SOCORRO

CIDADE DE SÃO PAULO SAÚDE

SUS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE CAPELA DO SOCORRO BIÊNIO (2024-2026)

PLENÁRIA PRESENCIAL

SÃO PAULO, 27/ 08/ 2026

COORDENADOR: Patrícia Moreira de Araujo

MEMBROS DO CONSELHO

	Titular Segmento Usuário	Presente (S/N)	Observação
01	Adeildo Silva do Nascimento	S	PRESENTE
02	Cassio da Silva	S	PRESENTE
03	Cristóvão Avelino Nery	S	PRESENTE
04	Edlaine Viviane Lyra	S	PRESENTE
05	Gustava de Sá	S	PRESENTE
06	Isildinha Alves dos Santos	S	PRESENTE
07	Maria Assunção Araújo	S	PRESENTE
08	Moacir Gonçalves	S	PRESENTE
09	Omar Braga Mendonça	N	JUSTIFICADO
10	Patrícia Moreira De Araujo	S	PRESENTE
11	VACÂNCIA		
12	Valmira Coelho de Araujo Andrade	S	PRESENTE
	Suplente Segmento Usuário	**Presente (S/N)**	**Observação**
13	Andre Luiz Caetano	S	PRESENTE
14	Antônia Batista	N	AUSENTE
15	Ari Israel da Silva	N	AUSENTE
16	Edvaldo Rodrigues Nolaço	S	PRESENTE
17	Francisca Felicia Marreiros Moraes	S	PRESENTE
18	Gilvan Sales da Rocha	N	JUSTIFICADO
19	Ginalucia Souza de Oliveira	N	AUSENTE
20	Joana Rocha dos Santos e Silva	N	AUSENTE
21	Lucia Maria da Nobrega	N	AUSENTE
22	Marcia Andreia Souto Barreto de Araujo	N	AUSENTE
23	Nely dos Santos Oliveira Ribeiro	N	AUSENTE
24	Preta – Alexandra dos Santos	S	PRESENTE

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663356) SEI 6059.2026/0003760-8 / pg. 4

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710002736-8

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

CIDADE DE SÃO PAULO
SAÚDE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE CAPELA DO SOCORRO

SUS

	Titular Segmento Trabalhador	Presente (S/N)	Observação
01	Danilo Rodrigues Aguiara	N	AUSENTE
02	Isabel de Jesus Santos	N	AUSENTE
03	Josefa Pereira Varjão	S	PRESENTE
04	Josué Ricardo Ladeira	N	AUSENTE
05	Paula Nascimento da Rocha	S	PRESENTE
06	Tatiane do Carmo Silva	S	PRESENTE
	Suplente Segmento Trabalhador	Presente (S/N)	Observação
07	Isabela Dantas da Silva	S	PRESENTE
08	Rosimar Aparecida Morais Rocha de Siqueira	S	PRESENTE
09	William da Paixão Ferreira	N	AUSENTE
10	VACÂNCIA		
11	VACÂNCIA		
12	VACÂNCIA		
	Titular Segmento Gestão	Presente (S/N)	
01	Danilo Dias de Mesquita	S	PRESENTE
02	Debora Fernandes da Silva	S	PRESENTE
03	Deyse Cristina Santos Ouro	N	JUSTIFICADO
04	Glauber Alves dos Prazeres	S	PRESENTE
05	Hellen Martins Mourad	N	JUSTIFICADO
06	Patrícia de Assis	S	PRESENTE
	Suplente Segmento Gestão	Presente (S/N)	Observação
07	Ana Lucia Rosa de Jesus	N	JUSTIFICADO
08	Ari Francisco Moreira	S	PRESENTE
09	Caroline Aparecida Sousa Cardoso	S	PRESENTE
10	Diego Vidal de Andrade	S	PRESENTE
11	Elainne Christina Teixeira de Araujo	S	PRESENTE
12	Leticia Souza Fernandes	S	PRESENTE

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663556) SEI 6059.2026/0003760-8 / pg. 5

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710[illegible]

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

VISITANTES/CONVIDADOS			
	Nome	Segmento	Observação
01	Adriano de Oliveira	CAPS IJ Piração	PRESENTE
02	Alexssandro Antonio de Avelar	UBS Cantinho do Céu	PRESENTE
03	Amanda L. Villela	UBS 3 Corações	PRESENTE
04	Angeli Franco Nobre	CPM	PRESENTE
05	Bruna Guedes da Silva	UBS Orion/Guaembú	PRESENTE
06	Carla Del Debio	UBS Vila Natal	PRESENTE
07	Celia Kioko Yoshimoto	USUÁRIO	PRESENTE
08	Cibele Sles de Albuquerque	UBS Shangrilá	PRESENTE
09	Daniele Abrão	CAPS Adulto III Capela	PRESENTE
10	Daniele Moreira Viana	UBS Vila Rubi	PRESENTE
11	Elane Guedes	UBS JD São Bernardo	PRESENTE
12	Eronides Ferreira Santos	Usuário	PRESENTE
13	José da Conceição Paulino	UBS JD Reimberg	PRESENTE
14	José Junior Gomes	UBS Varginha	PRESENTE
15	Karen Eloiza Rodrigues Andrade	UBS Autódromo	PRESENTE
16	Karine Canário Brandão	UBS JD Icarí	PRESENTE
17	Katia Regina Anjos Mercena	UBS Cocaia	PRESENTE
18	Laís Lima da Silva	UBS Alcina	PRESENTE
19	Laura Navarro	UBS Cliper	PRESENTE
20	Livia A. L. Russo	UBS JD Novo Horizonte	PRESENTE
21	Michael Vida	CAPS IJ III	PRESENTE
22	Renata P. S. F. Ló	UBS JD Reimberg	PRESENTE
23	Tatiana Helena Lima	UBS Cahc. Conde	PRESENTE
24	Thais Almeida Mota	UBS Jordanóplois	PRESENTE
25	Vivian M. J. Kamaruze	UBS Lucelia	PRESENTE
26	Viviana Costa Ferreira Lima	UBS Veleiros	PRESENTE

I – **Justificativas de ausência**: (05)

II – **Ausentes:** (11)

Pauta:

1. Aprovação da ATA R.O 25/06/2026 e R.E 01/07/2026, 08/07/2026 e 07/08/2026 (09h30 – 09h50)
2. Remanejamento de Funcionários para novas unidades (ASF) (09h50 – 10h30)
3. Comissão Eleitoral (10h30 – 11h)
4. Comissão Implantação (11h – 11h30)

Informes:

Executiva 14/09/2026 (14h – on-line)

Ordinária 24/09/2026 (08h30 às 11h30)

Ata Reunião do Conselho Gestor Capela (1663356) SEI 6018.2026/0037600-8 / pg. 6
Ata Reunião do Conselho Gestor Capela (1663356) SEI 6018.2026/0037600-8 / pg. 7002736-8 / pg. 6

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

Ao vigésimo sétimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às 09:27 inicia-se a reunião ordinária do conselho gestor da Supervisão Técnica de Saúde da Capela do Socorro. Reunião sob coordenação do segmento usuário. **Pautas:** Aprovação das ATAS R.O 25/06/2026, R.E. 01/07/2026, R.E. 08/07/2026 e R.E. 07/08/2026; Remanejamento de funcionários para as novas UBS's; Comissão de implantação; Informes. Presentes: 12 segmento usuário, 6 segmentos gestão, 3 segmento trabalhador. Reunião deliberativa. **Patricia Araujo** inicia falando vou quebrar o protocolo eu gostaria de saber aonde está a nossa supervisora de saúde capela de Socorro senhora Deyse? **Elainne** responde Deyse está em reunião. **Patricia Araujo** solicita que Elaine explique sobre o coffee break. **Elainne** informa que temos uma cota no ano em relação ao café e que como a supervisão faz reuniões presenciais, a cota acabou. Relata que está conversando com a coordenadoria para que consiga utilizar uma cota congelada, mas que provavelmente só conseguirá retornar em outubro. Relata que a STS fornecerá café e água para que não fique sem nada que será trazido pelo Ari Francisco, e que espera que em outubro seja normalizado. Diz que em setembro estará na mesma situação. E que foi verificado antes, porém não teve o que se fazer. Relata que não pode garantir que retorne, mas que há possibilidade de em outubro ser descongelada a cota para uso de compra do coffee break. **Valmira** pede a fala e diz que não sabia que a verba era anual e que deveria ter pensado que temos reuniões todos os meses e que deveria ter pensado nisso antes, e questiona onde está o dinheiro. **Patrícia Araujo** agradece o espaço da Estácio, mas que precisamos voltar para nossa casa. Justifica que Gilvan está ausente pois não está bem devido ter sofrido um acidente. Ari Francisco está ausente pois foi buscar o café. Deyse está em reunião. **Patricia Araujo** solicita a todos que quando outra pessoa estiver falando, que não seja interrompida, pois ela não irá permitir. Ressalta que todos somos adultos, que esteve em outras reuniões em outra região, e que ficou impressionada com a educação das pessoas e que hoje caso haja atropelo nas falas, ela irá interromper. Todos concordam. Inicia-se processo de votação para aprovação da ata do dia 25/06/2026: Segmento usuário: Aprovado: 12 Reprovado: 0 Abstenção 0, Segmento gestão: Aprovação: 6, Reprovado: 0, Abstenção 0. Segmento trabalhador: Aprovação 3, Reprovado: 0, Abstenção: 0. Ata aprovada. Processo de votação para aprovação da ata do dia 01/07/2026: Segmento usuário: Aprovado: 11 Reprovado: 0 Abstenção 1, Segmento gestão: Aprovação: 6, Reprovado: 0, Abstenção 0. Segmento trabalhador: Aprovação 3, Reprovado: 0, Abstenção: 0. Ata aprovada. Processo de votação para aprovação da ata do dia 08/07/2026 - Segmento usuário: Aprovado: 5 Reprovado: 0 Abstenção 7, Segmento gestão: Aprovação: 6, Reprovado: 0, Abstenção 0. Segmento trabalhador: Aprovação 3, Reprovado: 0, Abstenção 0. Ata aprovada. Processo de votação da ata do dia 07/08/2026: Segmento usuário: Aprovado: 10 Reprovado: 0 Abstenção 2, Segmento gestão: Aprovação: 6, Reprovado: 0, Abstenção 0. Segmento trabalhador: Aprovação 3, Reprovado: 0, Abstenção 0. Ata aprovada. **Patrícia Araujo** segue com a pauta seguinte: Remanejamento de funcionários para as novas UBS's. **Patricia Araujo** solicita que a fala de Glauber não seja interrompida. **Glauber** dá início a apresentação do assunto e relata que tivemos 3 inaugurações, e celebra a nova cobertura de estratégia de saúde da família na região da Capela do Socorro. Relata que dessas 3 unidades, tivemos 247 novas posições. Relata que na ASF tem uma política de solicitação de transferência, na qual o profissional tem liberdade de solicitar transferência, diferente de outras empresas que por vezes não permite esse processo. Fala que na política, há critérios para essa escolha, mas que quando o profissional tem desejo de ser transferido, ele pode escolher para qual unidade ele quer ser transferido, e que por vezes o profissional solicita baseado na distância e facilidade de acesso. Relata que dentro das solicitações e havendo a vaga, esses profissionais são contemplados. Diz que nessas três

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663356) SEI 6059.2026/0003760-8 / pg. 7

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

inaugurações, 130 foram transferidos de outras unidades e 117 foram novas contratações. Informa que todas as vagas foram preenchidas, mas que leva algum tempo, e que algumas categorias são de difícil captação. Relata que a associação hoje tem um prazo de 30 dias para reposição de vagas em claro, e que a média hoje é de 15 dias para repor essa vaga. Informa que os profissionais transferidos não poderiam ser transferidos posteriormente ou somente quando houvesse novas contratações devido ao tempo da vaga disponível, e que não seria possível transferi-los caso outros profissionais fossem contratados no lugar, por exemplo, pois os profissionais que chegam novos tem um tempo de estabilidade para ser transferido. Relata que a ASF tem trabalhado para diminuir esse tempo, mas que algumas categorias demoram mais para reposição, como a categoria médica, pois a documentação é mais burocrática, e por vezes o profissional desiste da vaga nas vésperas de início. Relata que é preciso também que a instituição busque profissionais qualificados, e que esta é uma exigência tanto do próprio conselho gestor como da secretaria. E que é feito ainda avaliações para que a qualidade da assistência seja boa. **Valmira** relata ser interessante que o profissional tenha direito de ser transferido, mas que acredita que é preciso ter um banco de profissionais aguardando vaga, e dá exemplo de que na sua área saíram 6 profissionais que farão muita falta. Relata acreditar que é preciso que a reposição seja feita mais rápido, para que não haja desassistência. Acredita que é preciso pensar que no momento que a pessoa pediu transferência, já tenha outro profissional disponível para cobrir essa vaga. Que é preciso ter cuidado e atenção nesse sentido. **Isildinha** concorda com Valmira e que também não é contra as transferências, mas que o problema é a falta de profissionais, e que o problema fica pro gerente. Relata que na UBS Jardim Mirna, ficou três semanas sem médicos e que antes de transferir tem que ter outra pessoa no lugar. Relata que a demanda dos usuários não muda e que acredita que só pode ser transferido o profissional após reposição. Acredita que para a gestão é muito fácil, mas para o usuário é muito difícil. Sugere que haja mais processo seletivo e que os profissionais sejam repostos de imediato. **Cassio** questiona como é escolhido os profissionais para gestão e para trabalhar nas novas unidades. Relata que tiveram algumas transferências solicitadas pelo profissional, e que acredita que isso é justo, e que nunca foi comunicado como são feitas as transferências dos gerentes, e que o conselho nunca fica sabendo com antecedência sobre essas mudanças. Relata que sua unidade trocou de gerente três vezes, que não foram mudanças ruins, mas que o conselho não foi comunicado sobre essas mudanças. **Glauber** relata acreditar que todo processo de gestão é contínuo e precisa ser revisto, relata que para algumas categorias profissionais é possível ter banco, mas que para categoria médica por exemplo é difícil. Relata ainda que a ASF está com processos abertos constantemente e que esses processos são muito criteriosos, e que por vezes um processo só consegue aprovar poucos profissionais, o que força a empresa a abrir diversos processos frequentemente. Relata que o critério é entender o perfil desse profissional, portanto, as solicitações de transferência, avalia se há advertências, penalidades e perfil profissional. Relata que os planos de trabalho são feitos, avaliados pela secretaria, e que as contratações só podem ser feitas após a publicação destes planos, podendo somente as contratações serem feitas após esse processo. Relata ainda que por vezes a saída dos profissionais não é planejada. Ainda relata que é possível solicitar dentro dos conselhos locais o parâmetro de solicitação de transferência, contratação e reposições, pois os conselheiros também são gestores do processo e não apenas fiscalizadores. Responde que os critérios são estabelecidos de acordo com o perfil da unidade, bem como a transferência dos gestores. Relata que vai levar as questões colocadas, como por exemplo a formação de banco, à instituição. **Patrícia Araujo** relata que tem um companheiro funcionário que trabalha dentro de um equipamento, estudou, se formou, mas não ganha oportunidade

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663356) SEI 6059.2026/0003760-8 / pg. 8

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710[illegible]

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

para trabalhar no próprio equipamento. Relata que em cada equipamento de profissionais que por vezes trabalha como ACS por exemplo, se formou, mas não tem oportunidade de ser promovido. Não tem portas abertas para trabalhar na instituição e no seu equipamento, questiona o porquê, uma vez que esse profissional já conhece o território e a equipe. **Adeildo** se apresenta e questiona quantos gerentes estão presentes e gostaria que todos os conselheiros se apresentem, para que todos conheçam os conselheiros da STS. Relata que está constantemente na ASF, leva bastante reclamações, mas que também leva elogios. Relata que quando vai na ASF ele é ouvido, e que os profissionais têm que ter esse direito, e que o conselho precisa ajudar. Relata que os conselheiros precisam ouvir os profissionais e que quando tem um pedido de demissão, ele questiona se o profissional, se o elo mais fraco foi ouvido, pois por vezes o gerente faz um relatório sobre aquele profissional, mas ele não foi ouvido, e que o que o Glauber falou é importante e que a instituição possa ter o olhar acolhedor para o trabalhador. **André** questiona se existe um processo interno na ASF para que os profissionais possam concorrer dentro da própria instituição às vagas. **Glauber** informa que há uma pintura no corrimão do lado de fora, e que todos devem ter cuidado. **Glauber** responde à Patrícia Araujo, André e Adeildo que dentro da política de transferência as mudanças ocorrem para a mesma função, e que para uma nova contratação, há uma política específica, que exige experiência de no mínimo 6 meses na função, o que dificulta as promoções. Relata que o que foi colocado será levado para a diretoria da ASF, e que por vezes os profissionais que já fazem parte da empresa não conseguem ser promovidos justamente por não ter experiência comprovada. Relata que hoje, dentro da política da ASF, essas contratações sem experiência não são feitas. Relata que o que pode acontecer é que por exemplo um profissional que trabalha como auxiliar administrativo, se formou como auxiliar de enfermagem, mas tem outro vínculo, adquirindo experiência, podendo ser promovido após o período de 6 meses em outra categoria. Relata que a ASF faz questão de atender a todos que procuram a instituição para levar as suas reclamações ou colocações. **Patrícia Araujo** questiona porque a própria ASF não dá oportunidade para os ACS's por exemplo, que não podem trabalhar em outro emprego por conta do horário. Assunção endossa que a falta de oportunidade para aquele profissional é real, e questiona o porquê os profissionais não podem fazer banco de horas, e que uma unidade ficou 3 semanas sem médico, e que quando isso acontece, são chamados médicos PJ, que não conhecem o território e nem os pacientes. **Eronides** relata que estava trabalhando na eleição do conselho, e que precisava de um usuário para acompanhar a contagem de votos, e que quando estava saindo chegou um colega seu que mora na comunidade e o chamou para participar, mas que este falou que não ia mais participar pois a unidade não tinha médico. Ele o convidou para entrar na unidade e conversar com a gerente, mas o mesmo não quis ir. E que por outra vez estava convidando as pessoas para se inscrever para o conselho, mas que a pessoa se negou pois a fila da vacina fica muito grande, e que conversou com a gerente para não deixar que essas coisas aconteçam para que a população não fique desmotivada. Relata que viu um médico ontem trabalhando o tempo todo trabalhando sem uniforme, e que não concorda com esse tipo de coisa, e solicita que não deixem que os profissionais trabalhem sem uniforme. **Cassio** questiona o porquê não se coloca mais profissionais para atender na sala de vacina, e que ficou 3h para tomar vacina, e sugere que tenham mais profissionais nesse processo. **Glauber** relata que a ASF tem a política de contratação que exige experiência, dá como exemplo Cibele que foi ATA, auxiliar de enfermagem, enfermeira e hoje é gerente, mas que hoje, pela política, é preciso experiência. Relata que a única categoria que é feita reposição PJ é a categoria médica, e esse processo ocorre até que se consiga outro profissional para repor a vaga, a fim de que a população não seja prejudicada. Relata que por vezes a

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663560) Capela (1584397) 2026/0 SEI 6018.2026/0002736-8 / pg. 9

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=771010.

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

contratação médica por vezes demora, e que o PJ é colocado para que a população não seja desassistida. **Cibele** pede a fala, traz a sua trajetória e experiência na empresa, relata que quando se formou, precisou se ajustar e trabalhar em outro emprego para adquirir experiência, e que acredita a política é para proteção do profissional, e que a importância de se conseguir experiência, é para que o profissional tenha mais segurança, pois se ele muda de função sem ter habilidade, ele pode ser desligado da nova função por não ter alcançado o que foi esperado, mesmo tendo anos dentro da empresa, e que é necessária a experiência para uma melhor assistência. **Angeli** se apresenta e deixa claro que seja observada a contratação de médicos que não são do país, de forma que a adaptação é muito difícil e que essa contratação deveria ser revista, pois esses profissionais têm dificuldade de se adaptar, mas isso não acontece, e acaba pedindo para sair, deixando a população desassistida. Relata ainda que mesmo a pessoa sendo atendida pelo PJ, não há vínculo e nem tempo de conhecimento da população, e que esses médicos estrangeiros têm deixado a população na mão com poucos meses, por falta de adaptação. Relata que essas contratações são preocupantes pois a população está ficando a Deus dará. Agradece a Deus pela gerente que sempre está garantindo o atendimento. Questiona que se surpreendeu devido às reuniões não estarem acontecendo na STS e que o porquê de 3 atas atrasadas, e pede que o conselho sejam atas agilizadas. **Paula** explica que uma promoção de um profissional dentro da mesma unidade em que trabalha não é o ideal, mesmo se a política da empresa permitisse, pois por vezes essas mudanças causam alterações hierárquicas, o que dificultaria e muito a adaptação e atuação do profissional promovido. Dá exemplo de um ACS que tenha feito faculdade de enfermagem por exemplo, e relata que seria muito difícil o trato desse profissional com os demais ACS's, pois até um dia antes estavam dentro da mesma categoria, e de repente este profissional seria de hierarquia superior aos colegas, o que poderia causar mal-estar e dificuldade de atuação. Ressalta que entende a colocação de Patrícia Araujo em relação ao conhecimento do território, mas que para proteção do profissional e andamento do serviço, esse processo não seria o mais indicado. **Adeildo** informa que concorda com a fala de Paula sobre a oportunidade na mesma unidade, mas que os profissionais deveriam ter oportunidade em outras unidades. Concorda com Glauber que os conselheiros têm papel de gestão de construção e de processos, mas que isso não acontece dentro de todas as unidades. Relata ainda que quando vai na ASF levar alguma demanda, é porque não conseguiu construir ou resolver dentro da unidade. Acredita que o gestor tem o poder de fazer as coisas acontecerem dentro das unidades, e que está sendo um problema a questão dos ACS's, e que por vezes é colocado outro ACS para cobrir as áreas, e que tem uma ACS do Jordanópolis que foi retirada da área, e que a população quer de volta e está ficando revoltada. **Isildinha** pede que seja retirado o celular dos médicos. **Glauber** responde à Angeli sobre os profissionais que vem de outro país e que isso por vezes pode acontecer, do profissional acabar saindo da unidade, e que lamenta esses ocorridos, e que a ASF só contrata profissionais que possuem CRM, e que o Programa Mais Médicos traz os profissionais que por vezes são brasileiros, mas que se formaram fora, e que estes profissionais cobrem muitas unidades que têm dificuldade de serem repostos. **Valmira** pede fala e informa que em muitos momentos os médicos que ajudaram a população foram os médicos que vieram de fora, e que de repente é necessário ter um treinamento para melhorar a adaptação desses médicos, **Patrícia Araujo** ressalta que já tinham se encerrado as inscrições, mas com a fala de Valmira, libera a fala de Moacir e Cássio. **Moacir** ressalta que o Programa Mais Médicos não está mais sendo usado como antigamente, e que não se deve ter preconceito com nenhum profissional ou trabalhador independentemente de onde eles venham, e que independente de eles se adaptarem ou não eles precisam ser

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663556) SEI 6016.2026/0037610-8 / pg. 10
Manifestação (1663556) SEI 6016.2026/0037610-8 / pg. 10

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710102736-8

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

respeitados. Defende os trabalhadores e solicita que não se tenha preconceito contra os imigrantes. **Glauber** esclarece que os conselheiros são gestores e não somente fiscais, e que por vezes não é possível fazer parte de um protocolo clínico, mas que é possível trabalhar e compor com sugestões sobre o funcionamento da unidade, mudanças de gestão e processos, e que por vezes a pressão vai toda em cima do gerente, ficando este sobrecarregado. E pede que o conselho seja parceiro para que as construções sejam feitas em conjunto e agradece a solicitação dessa pauta, e que tudo que foi colocado será levado com seriedade para a diretoria da ASF. **Patricia Araujo** anuncia a próxima pauta - Comissão eleitoral. **Ari Francisco** informa que a comissão de ontem saiu pelo território para acompanhar os processos de algumas unidades. Relata que no geral as eleições ontem estavam correndo com tranquilidade, e que o objetivo foi tirar dúvidas, acompanhar os processos, olhar se estavam em ordem, e se os regulamentos estavam sendo cumpridos. Destaca que os dois conselheiros representantes do Orion, André e Preta, ficaram lá em tempo integral acompanhando o processo de votação. Relata que hoje está tendo votação nos equipamentos que têm escala de plantão no segmento trabalhador e amanhã, segmento trabalhador e usuário. Ressalta que hoje e amanhã são as datas para apresentação de recursos, e que a comissão eleitoral tem segunda e terça para responder, e que caso sejam apresentados recursos em segunda instância, a comissão da STS irá avaliar. **Valmira** relata que foi uma briga muito intensa em relação ao tempo, e muitas cobranças. Relata que está sendo muito corrido. Relata que deveríamos ter pensado melhor, para que as coisas pudessem ser feitas com mais calma e tranquilidade. Inclusive ter adiado a eleição. **Ari Francisco** ressalta que ontem houve votação das próprias unidades e que somente amanhã serão as votações territoriais. Sobre o calendário relata que conforme já foram ditas outras vezes, fomos atropelados por ingerências que não estão sob nossa responsabilidade, e que foi tentado mudar a data através de ofício, mas sem sucesso. Relata que ontem observaram boca de urna em uma unidade, em que foi entregue "santinho" na porta da unidade, e que foi documentado. Ressalta que a entrega foi realizada na porta da unidade, e foi informado que não poderia ser feito esse processo, e que poderia inclusive ser feita a impugnação. **Eronildes** relata acreditar que não tenha problema em fazer isso na porta da unidade, pois estamos numa democracia. **Ari Francisco** relata que entende a sua posição, porém, há uma legislação eleitoral, que não permite esse processo, de forma que nenhuma eleição pode sair fora da legislação. **Cássio** relata que acompanhou um pouco do processo e que um pouco antes das eleições não foi fácil montar a comissão, mas quer dar os parabéns de ter sido possível a formação e que acreditava que a equipe não conseguiria cumprir, mas que se enganou. Relata que no Cocaia foi bastante tranquila a eleição, mesmo sendo sempre muito tenso, e que dá os parabéns a equipe. **Glauber** relata que tem sido um trabalho bem árduo, e que houveram alguns revés no meio do caminho como por exemplo o segmento trabalhador, que teve o representante modificado, mas que o novo representante, participou das visitas às unidades. **Angeli** relata que foi um processo árduo, mas que foi bonito, pois vários conselheiros estão se prontificando a trabalhar de maneira social, relata que foi fiscal na UBS Anchieta e que foi surpreendida com algumas coisas. Relata que chegou uma pessoa do movimento popular de saúde para fiscalizar, e que se surpreendeu que na sua saída para o almoço essa pessoa estava fazendo boca de urna na unidade para um amigo, e relata acreditar que é muito feio que uma pessoa envolvida no movimento popular tendo esse tipo de atitude. Relata ainda que precisou pedir pra pessoa se retirar, e que foi acusada de querer tirá-los do local, e que deixou claro para o candidato que estava ali no papel de fiscalização, e que acredita ser de muita surpresa uma pessoa que sabe todos os processos, regimento, fazendo boca de urna e indo contra as regras. Relata ainda que uma pessoa que está há anos

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663356) SEI 6016.2026/0037610-2 / pg. 11
Manifestação (1663356) pela (1682450) 6016.2026/0037610-2 / pg. 11
Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710102736-8

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

e sabe todas as regras fazendo boca de urna é muito feio. **Moacir** relata que é conselheiro do hospital capela do socorro e que a falha foi não ter um local mais acessível para votar, mas que está fazendo santinho e entregando para as pessoas para facilitar o processo, e que o local é bem difícil para chegar e votar. Pede que a comissão eleitoral fiscalize esse processo e pede que seja solicitado um veículo para auxílio e transporte dos idosos e pessoas com dificuldade de locomoção. **Adeildo** relata que visitou alguns equipamentos e que é vergonhoso ter equipamento que começa a trabalhar das 7 até as 19, e a eleição começa às 10h as 15h. Relata que o Hospital Capela do Socorro estava sem pessoas inscritas e que estava definido que a votação seria por plenária, mas que no último dia 10 foi mudada para votação secreta pois o número de candidatos foi atingido, e que foi informado que a decisão foi tomada pelo Ari, e que foi vergonhoso por parte da comissão eleitoral local, inclusive o segmento usuário, que aceitou essa mudança. Ressalta ainda que a gestão não manda no usuário. **Angeli** justifica que preencheu seu folder errado em relação ao horário. **Ari Francisco** relata que existe uma comissão eleitoral da STS, e que as decisões não são feitas somente por ele. Ressalta que foram feitas diversas reuniões para formulação dos regimentos e que está previsto no regulamento que o horário deveria ser definido como início 1 hora após a abertura e término 1 hora antes do encerramento das atividades da unidade, respeitando as características de cada unidade. Ou seja, por exemplo, uma unidade que funciona das 7 às 17, a eleição deveria ocorrer das 8 às 16. Ressalta ainda que as comissões irão fazer atas relatando os acontecimentos da eleição, para que quando entre o processo de recurso, será lido a denúncia, e será solicitada a ata da eleição, para que a comissão julgue os processos. Ressalta ainda que se houve boca de urna, as provas devem ser colocadas em ata. São necessários dados concretos para tomar decisões. Informa a Moacir que quando chegavam nas unidades pediam os regulamentos e regimentos de cada unidade e que em alguns locais, foi colocado impedimento em relação ao transporte, mas que entende a dificuldade de locomoção em algumas unidades. **André** defende o movimento popular, e que este movimento não pode ser condenado por conta de um único membro e que se esse membro agiu de maneira errada, isso será apurado, e que na eleição anterior da UBS Orion, uma candidata foi impugnada, e que acha muito desleal que um candidato faça boca de urna, vá até a unidade pedir e que a comissão eleitoral tem um papel muito importante, pois sem essa comissão, as pessoas fazem o que quer. Da os parabéns ao Ari e à comissão e que o trabalho tem sido muito bem feito. E que é preciso apertar o cinto em relação às eleições e que infelizmente tem conselheiros que agem de forma errônea, atingindo todo o processo. **Patrícia Araujo** relata que também estava lá na UBS Anchieta e que ela e o Humberto foram coagidos pela comissão eleitoral da unidade e que no regulamento não tem metragem de distância, e que eles estavam no farol, longe da unidade, e que todas as unidades têm problemas em conseguir que as pessoas votem, e que é preciso fazer um trabalho de convencimento e relata que foram coagidos pela comissão eleitoral da unidade, que tiraram fotos deles no farol, e que foram coagidos pelos três segmentos. Relata que no mesmo momento foi questionado ao Ari se o Humberto poderia acompanhar a apuração e que dona Sônia interrompeu dizendo que ela era da mesa da comissão, de forma que eles foram coagidos. Relata ainda que não parabeniza a comissão da UBS Anchieta. E não aceita que fale mal do movimento popular de saúde e muito menos do Humberto, que somos defensores do SUS. **Ari Francisco** relata que foram definidos os documentos a serem solicitados para votação, mas que a unidade poderia complementar com algum outro documento que julgasse necessário, e que nos equipamentos 24 horas, é preciso apenas comprovar residência no território. Ressalta que por lei o boleto pode ser apresentado, mas desde que seja boleto de contas, e exemplifica ocasião em que foi apresentado um boleto de um pastor

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663556) SEI 6016.2026/0037610-8 / pg. 12
Manifestações Capela (16[illegible]) SEI 6016.2026/0037610-8 / pg. 12

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710736-8

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

cobrando dízimo, não sendo possível aceitar esse tipo de documento. Com relação ao acontecido na UBS Anchieta, conforme já informado, a comissão eleitoral da STS entra como recurso, não podendo definir, neste momento, quem está certo ou errado. Caso haja alguma demanda apresentada, a comissão irá solicitar a ata, avaliar os documentos, e julgar o que foi necessário. **Ari Francisco** informa que a URSI e o CAPS AD Capela atendem os dois territórios, capela e parelheiros, podendo pessoas dos dois territórios votar nesses equipamentos. O CEM é a única exceção, pois embora ele esteja aberto atendendo demandas de todo o município, apenas pessoas da Capela podem votar. **Alexandra** ressalta que isso não foi informado no ato da inscrição, e que isso deveria ter sido informado no começo, relata que recebeu ligação 5 dias antes da votação, e que foi solicitado que a mesma comparecesse para retirar um novo regimento, e relata que isso é irregular. **Ari Francisco** relata que isso foi questionado pela unidade à comissão, e que na constituição, há 1 ano e meio, foi definido que todas as regiões poderiam votar, porém este ano, a coordenadoria orientou que embora receba demanda de todo o município, só poderiam votar pessoas de capela. Ressalta que por orientação, a unidade deve comunicar os candidatos sobre novo regimento para apreciação e que caso qualquer candidato não seja contemplado, pode ser entrado com recurso, e esse será avaliado. Relata ainda que em resposta ao Adeildo, e que quando não há quantidade de candidatos suficientes, há um prazo de 6 meses para tentar a quantidade adequada de candidatos, e que aí cabe um processo de votação em plenária. Ressalta ainda que tem 4 equipamentos com eleição pausada (CECO, UBS Kyoto, UBS Cid Dutra, SAE Cidade Dutra), pois esse processo será feito após o processo eleitoral, pois não foi possível constituir nem comissão eleitoral, e que a comissão eleitoral da STS irá apoiar no processo. **Patricia Araujo** inicia a pauta da comissão de implantação. **Valmira** informa que quer fazer um relato do que tem sido feito até agora, e que foram em várias obras que estão em andamento e ainda estão para iniciar. Relata que as unidades que estão para começar, estão em processo de licitação, mas que tem acompanhado os resultados via SEI. Solicita que os conselhos locais acompanhem o processo. Relata que tiveram pouco tempo para se reunir devido a quantidade de eventos que teve nos últimos tempos, para acompanhar as obras que estão em andamento. Relata que a UPA Grajaú é a unidade que está mais próxima de ser finalizada e que houve atrasos em algumas unidades, devido problemas com a empresa contratada para a construção, e que foram feitas diversas reuniões para que as unidades não ficassem sofrendo com as obras ocorrendo durante os atendimentos. Relata que a comissão tem ficado de perto e que depois da troca da empresa, a UBS Eliane por exemplo, conseguiu avançar bastante na parte interna. Relata que a AMA/UBS Castro Alves e Milton Aldred também estão em andamento. **Assunção** relata que a UPA Grajaú, e que receberam um e-mail contendo documento informando uma indicação de nome da UPA como João Batista. **Patrícia Araujo** relata que o documento é uma sugestão, e que é para o pleno fazer leitura e votar. **Elainne** relata que receberam esse SEI por parte de um parlamentar, solicitando a inclusão desse nome como sugestão para a UPA e que pode ser feita a leitura da biografia, para que seja feita a votação a respeito. **Valmira** relata acreditar que não é possível decidir nesse momento o nome e que tem vários nomes que todos conhecem. **Ari Francisco** informa que tem um prazo para resposta a um processo SEI e que é preciso dar uma resposta e que se a resposta não é apreciada, o processo é colocado como sim, e o nome será definido. Sugere que haja a votação. **Valmira** informa que não pode ser decidido hoje. **Cristóvão** informa que as obras estão ocorrendo mesmo com o contratempo com as empresas, que não correspondeu com as exigências e processos. Relata que está acompanhando na sua unidade junto a gerente, e que mesmo faltando algumas coisas, o conselho tem trabalhado. Relata que teve um problema no Milton Aldred, mas que foi resolvido, os

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663556) SEI 6016.2026/0037610-8 / pg. 13
Manifestação Capela (1685097)

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710736-8 / pg. 14

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

banheiros estão sendo feitos, bem como o telhado, e que vai começar a fazer a parte de baixo, e solicitou a comissão de implantação que passe para acompanhar e ver o processo. **Valmira** questiona como está o SAE Dutra, pois não teve como ir visitar, e que precisam ver como está. Relata que precisa estar o tempo todo atrás dos engenheiros para cobrar e que é preciso tomar mais cuidado, pois a comissão de implantação não tem nenhum poder, apenas para fiscalizar e que o restante será passado à supervisão. **Valmira** informa que o Orion está em fase de licitação e está para sair a obra. **Patricia Araujo** solicita à comissão de implantação que encaminhe um relatório da última reunião, que foi on-line e que até para receber o link teve dificuldade. Informa que será necessário responder se sim ou se não sobre o nome da UPA Grajaú, pois se não houver resposta, o nome será definido pelo SEI e que assim que terminar os questionamentos e respostas, será aberto um processo de votação. **Debora** informa que o horário da reunião já se excedeu e que a pauta foi colocada fora do horário. **Angeli** informa que o telhado do Anchieta foi feito e que já teve chuva na região, mas não houve vazamento dentro da unidade, o que foi muito bom e que para honra do conselho e comissão de implantação, foi uma boa conquista. Se coloca à disposição. **André** informa que se sentiu ofendido na última reunião de implantação e que quer retratação da Supervisora Deyse sobre sua fala. Relata que na última reunião ele pediu uma ata e foi informado que não havia ata, mas que podia ser solicitado o vídeo, e que em uma reunião anterior na UBS Orion constam falas dele e da Deyse sobre o processo de construção do Orion, e que na última reunião de implantação, a Deyse desmentiu tudo que foi dito e desmoralizou o conselho local. Relata ainda que o conselho lutou por todo o processo a ser feito no Orion, inclusive sua mãe, e na última reunião, foi tentado tirar o mérito do segmento usuário, solicita que a comissão de implantação respeite a fala de quem se inscreve na reunião, pois ele se sentiu desrespeitado. **Alexandra** informa que quer a retratação por escrito, em ata, pois a fala de Deyse foi desrespeitosa. **Cássio** agradece a luta de todos pela conquista da UBS Pq. Residencial Cocaia. Relata que estão preocupados pois tem muita gente da comunidade que não concorda que seja feita uma nova unidade embora isso seja uma prioridade, mas que tem grupos que tão filmando e dizendo que são eles que estão fazendo a unidade, e que garantido que a unidade vai ser pronta e que quer ouvir daqui se a unidade será realmente feita, solicita uma posição melhor. **Anelita** informa que o nome que foi sugerido não é conhecido, e ressalta que o Dr. Antonio Rosa foi um médico que trabalhou no Grajaú muitos anos e que adoeceu e desfaleceu atendendo pacientes, e que merece respeito e consideração e pede que seja feita essa biografia o mais rápido possível, para que seja levado à STS para que seja feita a votação e que ele seja reconhecido. **Letícia** esclarece que tem muitas lideranças que poderiam ter seus nomes sugeridos, mas que existe um rito nesse processo, pois é preciso ter um projeto de lei, para que o nome seja decidido. **André** ressalta que a resposta precisa ser dada resposta de que neste momento não é possível dar resposta sim ou não, é preciso dar uma justificativa na resposta. **Valmira** informa que acha um absurdo moradores com um equipamento precário como o Cocaia, e que algumas pessoas estão lutando por um terreno, e que mesmo em véspera de natal eles estavam lá para aprovar o terreno, e que agora tem pessoas que querem barrar o processo e falar que não quer a unidade. **Valmira** informa que será feito um relatório de tudo que foi feito agora, incluindo o Orion. Informa que foi feito um relato da reunião, e que não dá pra chegar agora e decidir sim ou não sobre a troca de nome, pois é uma falta de respeito com os demais. Ressalta a importância do Dr. Antonio Rosa. **Patrícia Araujo** ressalta que se a resposta do SEI não for dada até 11/09, o nome será aprovado. Informa que querendo ou não, vai ter que entrar em processo de votação para sim ou não, ou o nome será aprovado. **Alexandra** sugere que seja agendada uma reunião extraordinária para votação sobre o nome sugerido. **Debora** informa que ninguém vem

Ata Reunião do Conselho Gestor (1663556) SEI 6016.2026/0037610-2 / pg. 14
Manifestação (1663556) SEI 6016.2026/0037610-2 / pg. 14

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710736-8

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

às reuniões extraordinárias. **Patricia Araujo** abre processo de votação para decisão sobre o SEI que sugere o nome João Batista para a UPA Grajaú: Usuário: Aprovado:0 Reprovado 10 Abstenção: 0 Ausentes: 2. Segmento gestão: Aprovado: 0 Reprovado: 5 Abstenção:0 Ausente:1. Segmento trabalhador: Aprovado: 0 Reprovado: 2 Abstenção: 0 Ausente: 1. Reprovado por unanimidade. **Adeildo** informa que o Hospital Capela do Socorro está disponibilizando vagas para ortopedia, laqueadura, disponibilidade de aparelho auditivo e que questionou como estão sendo disponibilizadas essas vagas. Questiona o porquê os pacientes não estão sendo encaminhados para o Capela. Gerentes informam que as vagas não estão visíveis. Solicita que esse processo seja revisto e observado. Reunião encerrada às12:24. Ata elaborada por **Paula Nascimento Rocha.**

ATA aprovada em 24/09/2026.

Ata Reunião do Conselho Gestor Capela (1663356) SEI 6055.2026/0037610-2 / pg. 15
Manifestação (1663356) SEI 6055.2026/0037610-2 / pg. 16

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710002736-8

autuado por Diego Marinetto em 23/10/2026 12:12:06.

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE CAPELA DO SOCORRO
Avenida Interlagos, 6412 - Bairro Interlagos - São Paulo/SP
Telefone: (11) 5128-6000
PROCESSO 6010.2026/0002736-8

Encaminhamento SMS/CRS-S/STS-CS Nº 165847206

São Paulo, 25 de setembro de 2026.

À
Coordenadoria Regional de Saúde Sul

Assunto: Encaminhamento de Ata do Pleno do Conselho Gestor – Denominação da UPA Grajaú

Em atenção à demanda apresentada, encaminhamos, para conhecimento, a **Ata nº 165847097**, referente à reunião do **Pleno do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Capela do Socorro**, realizada em **27/08/2026**.

Informamos que, na referida reunião, foi apreciada a proposta de denominação **"UPA Grajaú – João Batista"**, tendo sido registrada a **reprovação da indicação pelo Pleno do Conselho Gestor**.

A deliberação encontra-se registrada na referida Ata, a partir da **linha 409**, documento que segue para subsidiar a análise e os encaminhamentos pertinentes.

Atenciosamente,

Elainne Christina Teixeira de Araújo
Assessor(a) Técnico(a) III
Em 25/09/2026, às 16:35.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **165847206** e o código CRC **C0EC083A**.

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=771010.

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CHEFIA DE GABINETE ASSESSORIA
Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: 54619014

PROCESSO 6010.2026/0002736-8

Encaminhamento SMS/CG/ASSESSORIA Nº 166230443

São Paulo, 02 de outubro de 2026.

Interessado: Câmara Municipal de São Paulo

Assunto: Projeto de Lei nº 488/2026, de autoria do Vereador Jair Tatto, que "Denomina UPA - GRAJAU - JOÃO BATISTA, o serviço de saúde situado na Rua Constelação do Esquadro, oposto ao número 144 – CEP 04858-010 - Subprefeitura Capela do Socorro - São Paulo, SP."

À
PREF/CASA CIVIL/ATL

Cumprimentando-os(as) cordialmente, restituímos o presente com as informações apresentadas pela Assessoria Parlamentar desta Pasta (166166453), bem como a ciência da Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (165985764), em referência aos esclarecimentos prestados pela Coordenadoria Regional de Saúde Sul em documentos 165847206.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Luiz Artur Vieira Caldeira
Chefia de Gabinete
Em 02/10/2026, às 09:49.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **166230443** e o código CRC **589CDA4C**.

Matéria DOCREC 1281/2026. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=7710